

- cansaço
- sintomas de "tipo gripal"
- sensação geral de fraqueza
- amiotrofia neurálgica (estado que inclui dor severa no ombro e braços com fraqueza muscular e definhamento dos músculos).

Foram observados outros efeitos secundários em doentes tratados com toxina botulínica para doenças que não o blefarospasmo.

### Os seguintes efeitos secundários são de particular importância:

- fraqueza muscular excessiva em qualquer parte do corpo
- problemas da fala
- alterações na voz
- dificuldade em engolir
- pneumonia por aspiração
- dificuldade em respirar.

Se notar algum dos efeitos secundários anteriores, contacte imediatamente o seu médico. Se o médico que o está a acompanhar não estiver disponível, deverá procurar ajuda médica de urgência. Poderá necessitar de cuidados especiais para prevenir complicações posteriores.

### Quem corre maior risco de sofrer estes efeitos secundários graves?

O risco destes efeitos secundários pode ser mais elevado nas pessoas que:

- já têm dificuldade em engolir
- já têm dificuldade em respirar
- já têm problemas a nível dos nervos ou dos músculos
- estão a ser tratadas com medicamentos que podem aumentar o efeito da toxina botulínica.

Fale com o seu médico se tem ou já teve algum destes problemas ou se estiver a tomar algum medicamento.

O folheto informativo incluído na embalagem do medicamento dá-lhe mais informações acerca de possíveis efeitos secundários.

Se lhe parece que está a sentir algum efeito secundário que não

mencionado neste folheto ou se tiver dúvidas ou questões, fale com o seu médico.

### O que deve fazer se consultar outro médico?

Se consultar outro médico devido a outro problema, não se esqueça de lhe dizer que está a fazer um tratamento com toxina botulínica.

### Há mais alguma coisa que possa fazer para ajudar a controlar ou a viver com esta doença?

As medidas de auto-ajuda, como as técnicas de relaxamento, a homeopatia, a acupunctura e a dieta alimentar parecem não proporcionar grande benefício às pessoas que sofrem de blefarospasmo.

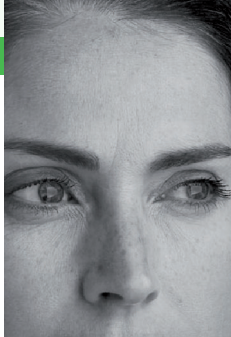
Tal como acontece com todas as formas de distonia, é importante manter uma atitude positiva. Aprender o mais possível sobre o blefarospasmo e conversar com outras pessoas que sofrem do mesmo pode ajudá-lo a viver melhor com o problema e encontrar formas de lidar com os sintomas. O apoio dos amigos e familiares é importante. Também eles podem beneficiar ao aprender mais sobre o blefarospasmo, pois dessa forma poderão compreender melhor os seus problemas.

Para mais informações, por favor contacte o seu médico

## BLEFAROS- PASMO

Tratamento com  
Dysport®  
(Toxina Botulínica A)

Respostas a algumas  
das suas perguntas



## O que é o blefarospasmo?

O blefarospasmo é uma forma de distonia focal (localizada). A distonia é um tipo de movimento involuntário que não se consegue controlar. Ocorre em vários problemas a nível dos nervos (neurológicos). O blefarospasmo afecta os músculos à volta dos olhos, fazendo

com que:

- pisque os olhos de forma incontrolável
- sinta que as pálpebras fazem força para fechar e que apenas as consegue manter abertas com grande esforço.

Em casos extremos, as pessoas não conseguem evitar que as pálpebras fiquem fechadas, ficando por vezes efectivamente cegas. O espasmo também pode fazer com que a pessoa faça esgares quando tenta abrir os olhos. Isto acontece devido às contracções dos músculos na parte inferior do rosto e do maxilar.

## Quem são as pessoas afectadas por blefarospasmo?

Normalmente, o blefarospasmo afecta pessoas com idades compreendidas entre os 50 e os 70 anos, tanto homens como mulheres. No entanto, é mais comum nas mulheres do que nos homens.

## Quais são os sinais de blefarospasmo?

Regra geral, o blefarospasmo desenvolve-se de forma gradual. No início, poderá sentir:

- irritação ou desconforto nos olhos
- maior sensibilidade à luz
- que pisca os olhos com maior frequência.

Estes sinais podem variar em termos de gravidade em diferentes alturas do dia ou de dia para dia. É possível que não sinta quaisquer sinais ao acordar ou após ter descansado. Pode notar um agravamento da doença quando:

- está cansado
- se sente stressado
- está a ler
- olha para uma luz cintilante (por vezes, até mesmo a televisão)
- entra fumo ou vento nos olhos
- faz exercício físico, por vezes apenas andar.

Como os sinais podem variar, por vezes é difícil ao seu médico de família diagnosticar esta doença.

A frequência e a gravidade dos espasmos podem aumentar ao

longo de um período de 1 a 2 anos e podem estender-se aos músculos da parte inferior do rosto, maxilar e pescoço.

## Qual é a causa do blefarospasmo?

Tal como acontece com outras formas de distonia, as causas do blefarospasmo ainda não são conhecidas. Pensa-se que possa estar relacionado com um desequilíbrio químico no cérebro (por vezes chamado de "falha das conexões"). Este desequilíbrio localiza-se na parte do cérebro que controla os movimentos. São enviados sinais errados que provocam a contracção dos músculos errados.

## O blefarospasmo é para toda a vida?

O blefarospasmo pode agravar-se. Pode sentir um aumento do piscar de olhos que acaba por se transformar em espasmos, fecho dos olhos ou dificuldade em abrir os olhos. Pode melhorar ou até desaparecer por completo durante algum tempo sem qualquer razão aparente. Contudo, em muitos casos o problema reaparece ao fim de algum tempo.

## O blefarospasmo vai propagar-se a outras partes do corpo?

Não é normal o blefarospasmo propagar-se para outras partes do corpo. Normalmente só afecta os músculos à volta dos olhos e, em menor grau, a parte inferior do rosto.

## O que devo fazer se me parecer que tenho blefarospasmo?

Se pensa que tem blefarospasmo, contacte o seu médico de família. Este vai indicar-lhe um oftalmologista (especialista em problemas nos olhos) para fazer mais exames e tratamentos.

## Existe alguma cura para o blefarospasmo?

• Não existe cura para o blefarospasmo. No entanto, estão disponíveis vários tratamentos diferentes. Estes tratamentos podem ajudá-lo a controlar o problema.

## Quais são os tratamentos disponíveis?

- As principais opções de tratamento são:
- medicamentos, como injeções de toxina botulínica, ou por via oral, como os "anticolinérgicos"
- cirurgia.

## O que é a toxina botulínica e como funciona?

A toxina botulínica é uma proteína produzida naturalmente por bactérias. É altamente purificada.

- Pode ser utilizada como medicamento para relaxar os músculos.
- São injectadas quantidades muito pequenas por baixo da pele nos músculos afectados.
- Reduz os estímulos nervosos que provocam a contracção muscular.

## Quanto tempo leva a toxina botulínica a actuar após a injeção?

Espera-se que os sintomas comecem a aliviar 2 a 4 dias após a injeção, com efeito máximo dentro de 2 semanas.

## Quanto tempo dura a toxina botulínica?

O efeito é sempre temporário.

- Por norma, dura 3 meses.
  - É necessário um programa de repetição das injeções.
- É muito importante que a repetição do tratamento não seja efectuada com frequência superior à recomendada.

## Quais são os efeitos secundários possíveis da toxina botulínica?

Os efeitos secundários que podem ser observados em pessoas com blefarospasmo resultam normalmente do enfraquecimento dos músculos próximos do local da injeção e incluem:

- pálpebras superiores descaídas
- visão dupla
- paresia dos nervos faciais (fraqueza dos músculos da cara)
- inchaço das pálpebras (edema)
- olhos secos
- lacrimejo
- oftalmoplegia (fraqueza dos músculos que controlam o movimento dos olhos)
- revirar das pálpebras para dentro.

Outros efeitos secundários podem ser:

- dor/nódoa negra no local da injeção
- alergia ou hipersensibilidade
- comichão e erupção cutânea